ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES

PROF. ME. MARCO IKURO HISATOMI

Livro didático



Fonte: Tangon, Leonardo Guimarães, 2016

Unidade 1 Fundamentos de Sistemas Computacionais	. 7
Seção 1.1 - Conceitos básicos de arquitetura	. 9
e organização de computadores	
Seção 1.2 - Desenvolvimento histórico	21
Seção 1.3 - A estrutura básica de um computador	33
Seção 1.4 - A hierarquia de níveis de computador	45
Unidade 2 Componetes básicos de um computador	61
Seção 2.1 - Unidade central de processamento (CPU)	63
Seção 2.2 - Memória principal	75
Seção 2.3 - Memória secundária	. 89
Seção 2.4 - Dispositivos de entrada e saída	103
Unidade 3 Sistemas numéricos: conceitos, simbologia e representação de base numérica	121
de base numérica	
de base numérica	123
de base numérica	123
de base numérica	123 135 147
de base numérica	123 135 147
de base numérica	123 135 147 161
de base numérica	123 135 147 161
de base numérica	123 135 147 161 175
de base numérica	123 135 147 161 175 177 193 203
de base numérica	123 135 147 161 175 177 193 203



Conteúdo Programático

Unidade 4 | Álgebra Booleana e Lógica Digital

- ► Seção 4.1 Introdução à álgebra booleana
- ► Seção 4.2 Expressões lógicas
- ► Seção 4.3 Portas lógicas: conceitos, símbolos e tipos
- Seção 4.4 Introdução a circuitos

Situação problema

RELEMBRANDO...



Expressões e as leis



Fonte: Shutterstock

- As leis comutativas da adição e multiplicação, as leis associativas da adição e multiplicação e a lei distributiva são as mesmas leis aplicadas à álgebra comum, que com certeza você já aprendeu no primeiro grau.
- ► Lei Comutativa da Adição → A + B = B + A
- ▶ Lei Comutativa da Multiplicação Symbol → A.B = B.A
- ► Lei Associativa da Adição Symbol → A + (B + C) = (A + B) + C
- ► Lei Associativa da Multiplicação → A.(B.C) = (A.B).C
- ► Lei Distributiva \rightarrow A.(B + C) = A.B + A.C

Curiosidade

SISTEMA IMPERIAL
VS
SISTEMA MÉTRICO
DECIMAL



Curiosidade

- ► Em 1999, a sonda espacial climática da NASA que iria para Marte errou o ponto de inserção orbital no planeta, realizando a manobra com um erro de 100 km, o que ocasionou a destruição do equipamento e gerou um prejuízo estimado de 125 milhões de dólares.
- ► A causa foi um problema no sistema de conversão de medidas enquanto uma equipe estava usando o sistema métrico decimal, a outra estava usando o sistema imperial (ISBELL; SAVAGE, 1999).



INTRODUÇÃO A CIRCUITOS



Conhecer o processo de produção de uma placa de circuito impresso. Agora, devemos elaborar um circuito lógico para um circuito impresso que permita encher automaticamente um filtro de água que possui vela e dois recipientes.

Você deverá usar uma eletroválvula (entrada de água) quando a saída do circuito for 1 e quando a saída for 0 ela deverá permanecer fechada.



Para esse controle, você deverá utilizar dois eletrodos, A e B, colocados nos recipientes a e b respectivamente.

A convenção é:

- ▶ a) Se recipiente a = cheio então eletrodo A = 1.
- b) Se recipiente a = vazio então eletrodo A = 0.
- c) Se recipiente b = cheio então eletrodo B = 1.
- ▶ d) Se recipiente b = vazio então eletrodo B = 0.



Manipulamos dados que serão transformados em informação, de maneira adequada ao sistema computacional. Estamos falando, portanto, da forma de representação e medidas desse volume de dados.

► Temos duas formas de tratar a comunicação dos dados (em bits) que ocorre entre a máquina, a infraestrutura e as aplicações, de forma que nos permita medir e representar essas palavras em binário:



▶ Representação Analógica — ou sistema analógico. Possui dispositivos que podem manipular as quantidades físicas. Essas quantidades físicas podem variar ao longo de uma faixa de valores. Como exemplo podemos citar o volume da saída de um altofalante. O volume, através de um receptor, pode estar entre zero e seu valor máximo.



▶ Representação Digital — ou sistemas digitais. Possui um ou mais dispositivos projetados para manipular as informações lógicas ou, ainda, informações físicas que são representadas através do formato digital. As informações podem assumir somente valores discretos. Todos esses dispositivos, em sua maioria, são dispositivos eletrônicos, porém também podem ser magnéticos, mecânicos ou pneumáticos.



Na representação analógica uma quantidade é sempre representada por uma tensão, uma medida de movimento proporcional ou uma corrente a um valor em uso. Sua característica mais importante é: as correntes podem variar ao longo de uma faixa contínua de valores (TOCCI; WIDMER, 2011).



Já na representação digital as quantidades não são representadas por quantidades proporcionais, mas sim por alguns símbolos, denominados dígitos. Já estudamos esses dígitos, que são conhecidos em nosso campo de estudo como dígitos binários em função da base utilizada ser binária. No geral, os dígitos representam as entradas e saídas dos diversos circuitos. Esta representação é chamada de natureza discreta, ou seja, ela não varia continuamente, mas, em degraus ou saltos (TOCCI; WIDMER, 2011).



Um sistema digital nada mais é que:

- ► Função de transforma um alfabeto finito de entrada em outro alfabeto finito de saída (CARRO, 2001).
- É um circuito eletrônico que processa informações de entrada usando apenas números (dígitos) para realizar suas operações e cálculos (UYEMURA, 2002).
- ▶ A vantagem de um sistema digital é que sempre existirá uma facilidade de projeto, integração e armazenamento; existirá uma operação programada e pouca sensibilidade à variação da fonte de tensão, ao envelhecimento e à temperatura que esse circuito pode enfrentar.



> A sua principal desvantagem são as conversões de analógico para digital (A/D) e de digital para analógico (D/A). Essa desvantagem ocorre devido à interferência de ruídos nos sinais analógicos, uma vez que os ruídos são interpretados como parte do sinal analógico. Como exemplo, podemos citar um disco de vinil, que, quando apresenta poeira ou risco, causa um ruído, que é interpretado pela agulha como parte do sinal analógico. Outra grande desvantagem é a grande quantidade de sinais analógicos a serem convertidos em sinais digitais.



- Dois problemas que encontramos quando trabalhamos com técnicas digitais: o mundo real é quase totalmente analógico e processar sinais que são digitalizados leva tempo. Para solucionarmos esses problemas, temos quatro passos:
- ▶ 1. Converter a variável física em sinal elétrico (analógico).
- > 2. Converter essa entrada analógica em sinal digital.
- ➤ 3. Realizar todo o processamento (operações) da informação digital.
- ▶ 4. Converter as saídas digitais novamente em analógicas.



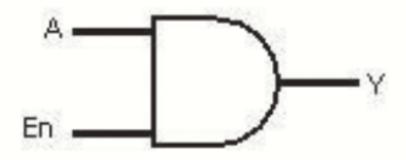
Lógica Combinacional → Todas as saídas dependem única e exclusivamente das variáveis de entrada (TOCCI; WIDMER, 2011). As características dos circuitos combinacionais são:

- Possuem portas lógicas conectadas para gerar os valores dos sinais de saída.
- ▶ Não possuem nenhum tipo de armazenamento de qualquer valor no circuito.
- Valores de saída sempre irão depender única e exclusivamente dos valores de entrada.



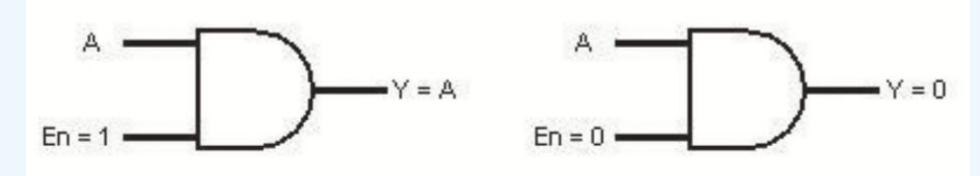
- Sinal En (enable) habilita / desabilita um circuito
- ◆ Circuito Habilitado → En = 1 → Aqui permite o sinal de entrada para a saída
- ◆ Circuito Desabilitado → En = 0 → Não se permite a passagem do sinal de entrada para a saída

ENTRADAS		SAÍDA
em	Α	Υ
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

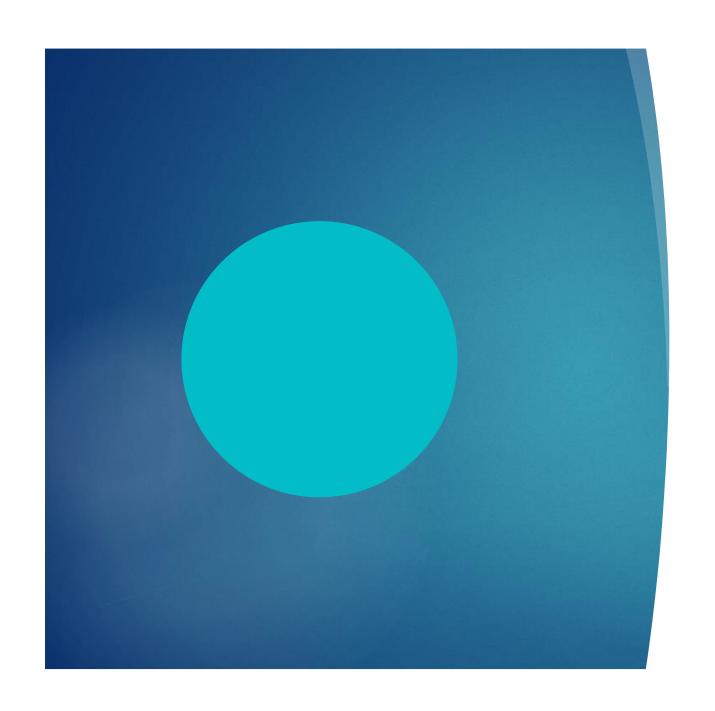




- Quando En = 1, permite-se a passagem do sinal de entrada para a saída.
- Quando En = 0 não permite a passagem do sinal da entrada para a saída.



ENTRADAS	SAÍDA
em	Y
0	0
1	Α





PERGUNTAS?



RECAPITULANDO



